

NEVOS MELANOCÍTICOS DA CAVIDADE ORAL: ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS

Autor(a): Priscilla Batista Leite ¹

Orientador(a): Fábio Ramoa Pires ²

Resumo

Os nevos melanocíticos (NM) da cavidade oral são proliferações benignas de células névicas/melanócitos relativamente infreqüentes. O objetivo do presente estudo foi analisar as características clinicopatológicas dos nevos melanocíticos orais em uma população brasileira. Foi realizada uma análise descritiva e estatística para comparação dos parâmetros clínicos de todos os casos diagnosticados como nevos melanocíticos no Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro em um período de 16 anos (2005 a 2020). Foram encontrados trinta nevos melanocíticos, divididos em nevo intramucoso, nevo composto e nevo azul. O subtipo mais comum encontrado foi o NM intramucoso (57%), seguido do NM composto (30%) e do nevo azul (13%). A distribuição por gênero dos pacientes mostrou que 60% dos pacientes eram do gênero feminino e 40% eram do gênero masculino. A quarta década de vida foi o pico de frequência dos NM intramucosos e dos NM compostos, diferente dos nevos azuis que acometeram pacientes acima dos 40 anos de idade. O palato duro (31%), a mucosa jugal (17%) e o lábio inferior (17%) foram os sítios mais acometidos. Os NM intramucosos apresentaram tamanho médio inferior a 0,6 cm, enquanto os NM compostos e os nevos azuis mostraram tamanho médio superior a 0,6 cm. Os achados clínicos e demográficos dos NM incluídos na presente amostra são semelhantes aqueles encontrados na literatura e são importantes na solidificação dos critérios para o diagnóstico diferencial e conhecimento do perfil clínico dessas lesões.

¹ Aluno(a) do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

² Professor(a) do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ